

Parceria com a qualidade

ELEMARA DUARTE

REPÓRTER

O diferencial e a competitividade são algumas das características de seis micros e pequenas empresas mineiras reconhecidas pelo Prêmio Excelência Empresarial, edição 2007. Entre as vencedoras, outros adjetivos levaram esses empreendimentos ao sucesso.

A qualidade, segundo o dicionário, é a "propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las das outras e de lhes determinar a natureza". Sabendo disso, os engenheiros Eduardo Moreira e Cláudio Maurelli apostaram na prática efetiva dessa palavra, no empreendimento vencedor da Categoria Indústria, a Construtora Engeclan, em Belo Horizonte. Lojas e casas de alto luxo e apartamentos para a classe média são o foco da empresa que há 21 anos atua no segmento de construção civil.

Moreira participou do Construquali, programa do Governo federal em parceria com o Se-

brae, para aprender a planejar, o que era possível, conforme ele, apenas às grandes empresas que tinham como investir nesses serviços. "Quase 85% das empresas de construção civil, no Brasil, são micro e pequenos empreendimentos. Poucos se preocupam em trabalhar a gestão da qualidade. Sem isso, você é engolido pelo mercado", constata o engenheiro. Sem esquecer o valor do capital humano, a empresa padronizou o método de execução do seu trabalho. Além disso, a Engeclan certificou seus "produtos", ou seja, suas obras, no Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade para o Habitat (PBQP-H) e no ISO 9001. A qualificação é extensiva aos 50 funcionários.

As pessoas são também o alvo da atuação da Relojoaria Central, de Varginha, Sul de Minas. "Agregamos tecnologia, sempre voltada para as pessoas. Tudo começa e termina nelas", defende o proprietário e fundador do empreendimento, Wagner de Brito Pio. A empresa conta com duas joalherias e duas óticas. Ela venceu a Categoria

Comércio do Prêmio Excelência, destaque para o Atendimento. É a segunda vez que a Relojoaria Central conquista o Prêmio Excelência Empresarial. "Nós buscamos tratar as pessoas com respeito. Clientes, fornecedores e funcionários são atores importantes em nosso crescimento", afirma o empresário, que calcula uma média de 40 negócios sendo realizados por dia na matriz, em Varginha.

Os conceitos de relacionamento da Relojoaria Central nunca mudaram desde sua fundação. Mas os aprimoramentos na área de gestão são constantes. "A empresa é voltada para as pessoas, não só porque queremos a preferência, mas porque elas merecem", argumenta o empresário, que é certificado pelo programa Qualidade Total do Sebrae. Ainda nos princípios de relacionamento, Pio garante: "Aqui não temos palavrões, piadas de mau gosto, não há ofensas. Quando preciso chamar a atenção de alguém, a conversa é feita em particular"

Persistência e tecnologia são diferenciais

Há cerca de 20 anos, a bioquímica Luzia Helena Almeida e o médico hematologista Anísio dos Anjos abriram um laboratório de análises clínicas e laboratoriais. E investiram em tecnologia, qualidade dos serviços e em um ambiente acolhedor para os clientes. O Méthodos Laboratório, em Pouso Alegre, Sul de Minas. "Os clientes ou os médicos, munidos de senha, podem acessar o laudo pela Internet. Também fazemos coleta domiciliar em empresas e na zona rural, em um raio de 25 quilômetros de distância. Somos os únicos a fazer isso na região", afirma a empresária, Luzia Almeida, vencedora na Categoria Serviços.

Acreditar no sonho e persistir. Com essas duas ferramentas o ex-policial militar e pedreiro Adilson Rodrigues conseguiu transformar uma empresa de fundo de quintal em uma geradora de emprego e renda para Visconde do Rio Branco, Zona da Mata. Ele aprendeu a lidar com madeiras com o pai, que era fabricante de carroças e charretes.

O empreendedor dedicava os finais de semana a criar móveis no quintal da casa. Quando as encomendas começaram, o pedreiro resolveu investir em uma nova ocupação. "Hoje, em sociedade com meu irmão Edilberto, temos uma sede e um showroom. Fabrico e comercializo cerca de 20 jogos de salas de jantar por dia, fora as cadeiras avulsas", orgulha-se Rodrigues, um dos sócios da Móveis Matos e Lopes, vencedora da Categoria Indústria e Comércio. A empresa distribui seus móveis para Minas, Rio, São Paulo e Espírito Santo.

Outras empresas conquistaram o Prêmio Excelência: na Categoria Agropecuária, a Agropecuária Tucaninha, de São João Batista do Glória, Sul de Minas; na Categoria Empresa Cidadã, a AIX Sistemas, de Belo Horizonte.

Prêmio

Em 2007, cerca de 2,7 mil empresas concorreram ao Prêmio Excelência. No balanço de 12 anos do evento, que é considerado o "Oscar" da micro e pequena empresa, mais de 17 mil inscritos concorreram e 57 venceram. O prêmio é concedido pelo Sebrae Minas e Grupo Gerdau às micro e pequenas empresas que se destacam na gestão de negócios. As vencedoras receberam troféus, certificados e selos. O prêmio reconhece o compromisso das empresas com a qualidade dos produtos e serviços ao consumidor, o aprimoramento das relações com seus diversos públicos e com o desenvolvimento sustentável.

Para a técnica da gerência de Atendimento ao Empreendedor do Sebrae Minas Izabela Andrade, o prêmio é um instrumento de avaliação da empresa junto ao mercado. Para concorrer, a empresa se inscreve pelo site do Sebrae e responde a uma questionário: a primeira parte avalia as características do empreendimento; a segunda, levanta o viés relacionado à gestão.



MÓVEIS MATOS E LOPES



LUZIA, ANÍSIO e equipe, laboratório destaca-se na região de Pouso Alegre; Adilson e Edilberto fabricam 20 salas de jantar/dia; Pio e funcionários, prêmio ao atendimento; Eduardo e Cláudo, reconhecimento à construção e reforma de imóveis



CONSTRUTORA ENGECLAN

